

Efeito do Resveratrol na Resistência a Tração do Colágeno Dentinário

Barbosa LB*, Rabelo FCDAS, Jovino GO, Passos VF, Neri JR.

Centro Acadêmico Christus. CE, Brasil.

E-mail: luanabarbosa@me.com

Resumo

O estudo avaliou a influência do resveratrol (RVT) na resistência a tração do colágeno dentinário. Foram obtidos discos de dentina de 60 terceiros molares e posteriormente foram obtidos palitos de dentina. Os palitos foram desmineralizados em ácido fosfórico a 10% durante 5 horas e divididos em grupos (n10): G1: (Controle) G2: 0,001% a 1 min G3: 0,001% a 30 min G4: 0,001% a 60 min G5: 0,002% a 1 min G6: 0,002% a 30 min G7: 0,002% a 60 min G8: 0,003% a 1 min G9: 0,003% a 30 min G10: 0,003% a 60 min. Os espécimes foram avaliados em uma máquina universal de ensaios em uma velocidade de 1 mm/minuto. Para a análise dos dados de resistência de união foi usado o teste de ANOVA e o nível de significância foi de $p < 0,05$. O grupo controle apresentou valores de resistência a tração significativamente menores que os demais grupos tratados com RVT ($p < 0,05$). Ao avaliar isoladamente os grupos tratados com cada concentração de RVT e diferentes tempos, não houve diferença estatística entre os valores de resistência a tração ($p > 0,05$). Conclui-se que o tratamento do colágeno dentinário com RVT promove um aumento da resistência a tração independente do tempo e da concentração.

Palavras-chave: Dentina. Colágeno. Resistência à Tração.